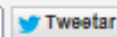




Mapa da cultura fluminense ganha versão em inglês, aplicativo e guia impresso



0



1



0

URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/c>



17/06/2014 14h37



Rio de Janeiro

Akemi Nitahara - Repórter da Agência Brasil

Edição: Denise Griesinger

Com informações sobre mais de 3,5 mil espaços culturais, grupos tradicionais, associações artísticas e patrimônio histórico, entre outros, entrou no ar nesta semana o novo portal do Mapa de Cultura do Rio de Janeiro, que conta agora com versão em inglês, de olho nos turistas que visitam o estado para a Copa do Mundo.

São cerca de 120 documentários e 8 mil fotos, divididos em 3,5 mil verbetes. A pesquisa pode ser feita por município - abrangendo os 92 do estado, e também pelas categorias Espaços Culturais, Agenda Fixa, Gente, Patrimônio Material, Patrimônio Imaterial e Destaques. Também há informações culturais sobre os próprios municípios, a história, as características culturais da região e as datas importantes.

A secretária de Estado de Cultura, Adriana Scorzelli Rattes, explica que o trabalho começou em 2011, para organizar todas as informações que o órgão dispunha a respeito das manifestações culturais do estado. Agora, o material foi ampliado e traduzido. "A gente recolheu tudo que a gente tinha para sistematizar isso e tratar de uma outra forma, com o objetivo de disponibilizar isso para as pessoas em geral, para a sociedade, estudantes, pesquisadores, curiosos, pessoas que gostam de arte e cultura e para os próprios artistas e grupos também", disse.

Foi lançado também um aplicativo gratuito para *tablets* e *smartphones* nos sistemas operacionais iOS e Android, pelo qual é possível usar as funcionalidades Por Perto e Meu Mapa, que integra a informações de localização do usuário com as atrações culturais próximas a ele.

"O aplicativo tem algumas funções muito interessantes, de você criar o seu próprio roteiro a partir do que você deseja ver em alguma região. Tem mais uma função em que você pode pedir para o aplicativo mostrar o que tem no seu entorno, em qualquer lugar do estado. Também é bilíngue e você consegue saber o que tem perto de você para visitar", explica a secretária.

Outra novidade é o lançamento do guia bilíngue e ilustrado impresso *Cultura.Rj*, com 416 páginas e tiragem de 5 mil exemplares. De acordo com Adriana, são dez mapas, 250 fotos e informações de serviço divididos por roteiros.

"Seria oportuno a gente ter um material para quem quer viajar, passear, conhecer as cidades do interior ou mesmo o Rio de Janeiro naquilo que não é tão óbvio da sua cultura. Condensamos num livro, num guia, os roteiros culturais por região do estado. O guia não tem todas as manifestações culturais que estão listadas no mapa, ele tem as que são, digamos assim, incontornáveis, que a gente não pode deixar de conhecer. E vem nessa forma de um roteiro, que passa um sentido para o visitante, para um viajante, um curioso", acrescentou a secretária.

O guia será distribuído em bibliotecas e escolas e no Centro Aberto de Mídia da Copa, além de ser vendido nas livrarias. De acordo com Adriana, apesar dos 3,5 mil verbetes, o Mapa de Cultura está sempre incompleto e a equipe trabalhará para manter o conteúdo o mais atualizado possível. "A gente voltou em 25 municípios no ano passado, para fazer essa versão atualizada. Esse ano vamos voltar em mais 25, é um trabalho contínuo do mapa, para ir aprofundando, recolhendo mais material iconográfico, descobrindo novas coisas. A ideia é essa, é dinâmica e permanente, como é a cultura, como é a vida".

Uma das coordenadoras do projeto, Ana Madureira de Pinho explica que quatro equipes percorreram todos os municípios do estado para fazer o Mapa de Cultura. "Foi um trabalho bem intenso que teve uma primeira rodada de viagem em 2011. A gente já tinha um trabalho de pré-produção com muita informação levantada na Secretaria de Cultura e com produtores culturais, com contatos nos municípios. Mas quando as equipes foram chegando a campo foram também descobrindo muita coisa, esse foi o lado bacana e muito surpreendente do trabalho".

Para ela, além de ser um trabalho muito importante do ponto de vista jornalístico, o projeto proporciona para muitos grupos e artistas uma visibilidade nunca alcançada antes. "Para os artistas, para as pessoas de cultura popular, para as manifestações culturais, o mapa se tornou um instrumento muito importante porque eles se reconhecem ali e ali eles se divulgam".

A enciclopédia *online* das manifestações culturais fluminenses pode ser acessada pela [internet](#).

<http://agenciabrasil.etc.com.br/cultura/noticia/2014-06/mapa-de-cultura-fluminense-ganha-versao-em-ingles-aplicativo-e-guia-impresso>